

PMS	FMLF	GERIN
BIB. JOTEGA		
Jornal		
Jornais de Bahia		
Data		
20/07/99		
Caderno		
Água Salada 6		
Seção		
Assunto		
Centro Histórico		
Pelourinho		



*Da Praça das
Artes, é possível
contemplar os
casarões recém-
restaurados*

Quarteirão Cultural será inaugurado na quinta-feira

Complexo de arte cria novo conceito de lazer público no Pelourinho

Um enorme painel colorido tridimensional anuncia aos visitantes o início do roteiro da visita - Praça das Artes, da Cultura e da Memória. De lá se pode ver o casario colorido, composto por 18 imóveis, do mais novo complexo público de lazer de Salvador. Juntos, os prédios dos séculos XVIII e XIX integram o Quarteirão Cultural, delimitado pelas ruas Gregório de Mattos, Frei Vicente, Ladeira do Ferrão e pela Baixa dos Sapateiros. Com um investimento de R\$8,2 milhões, o espaço, a ser inaugurado no próximo dia 22, às 19h, promete ser uma espécie de vitrine do Programa de Restauração do Centro Histórico de Salvador (CHS), iniciado em 1992, no governo Antonio Carlos Magalhães. Até agora, cerca de 500 imóveis foram recuperados na área.

Cinema de arte, teatro, livreria, galerias, museus e centros culturais. A maior das obras da 6ª etapa do Programa de Recuperação do CHS reúne, num mesmo lugar, espaços diferenciados de arte e lazer no Pelourinho. Cinco obras de arte, sendo três fontes, enfeitam a Praça das Artes, da Cultura e da Memória, uma moderna construção em concerto armado, cartão de visitas do local. A construção, financiada pelo BID e pelo governo do estado da Bahia, foi realizada pela Secretaria da Cultura e Turismo com recursos provenientes do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Um estacionamento, em três níveis, com capacidade para 200 veículos e acesso pela Baixa dos Sapateiros deverá facilitar ainda mais a vida de quem visita o local. Construído com aproveitamento da topografia acidentada, o equipamento é dotado de elevadores e rampas a céu aberto, interligando os três patamares. Quem for ao Quarteirão Cultural poderá apreciar desde obras de

arte a descobertas arqueológicas identificadas durante a restauração. Uma fonte do Século XVI teve a estrutura preservada, bem como vestígios de um banheiro do Século XIX e o forno de uma padaria da mesma época.

Esculturas - As obras de arte emprestam um colorido especial à Praça das Artes, da Cultura e da Memória. O mosaico feito de cacos de azulejo, em diversas cores, foi a forma encontrada pelo artista plástico Bel Bor-

ba para anunciar ao visitante o nome do espaço. Um São Miguel gigante, do artista plástico Os- mundo Teixeira, dá um toque esotérico ao cenário aprazível, com vista para o imponente casario recém-restaurado.

O tom bucólico se completa com as três fontes, em forma de escultura, construídas no lugar - a Maria da Praça, da artista plástica Eliana Kertész; a Redenção do Pelourinho, de Denise Milan; e a Dança dos Arcos, de Goca

Moreno. Ir ao Quarteirão Cultural nos finais de tarde para apreciar a vista do Centro Histórico de Salvador será uma excelente opção de lazer para baianos e para os turistas. Os deficientes físicos poderão chegar aos espaços culturais através da Praça das Artes, da Cultura e da Memória, totalmente adaptada com rampas para usuários de cadeiras de rodas. O complexo integra a região do Centro Histórico tombada em 1984 pela Unesco.

ROTEIRO

Confira, a seguir, os espaços culturais que estarão em funcionamento no Quarteirão Cultural:

Rua Frei Vicente

☛Cinema de Arte Glauber

Rocha - funcionará nas casas nº 12 e 14, perto do Núcleo de Ensaios de Teatro e Dança da Fundação Cultural do Estado.

☛**Instituto da Hospitalidade** - será instalado na casa nº 16, um prédio do Século XVIII, que guarda muito das características originais. O projeto é da Fundação Odebrecht.

☛**Teatro XVIII** - O espaço já funciona há cerca de dois anos no casarão nº 18, um prédio construído no Século XVII. Trata-se de um café-teatro com bar, platéia, mezanino e camarins ligados ao palco por um pequeno elevador.

☛**Centro de Referência Cultural da Bahia** - Toda a história do patrimônio arquitetônico da Bahia ficará reunida neste espaço em um cadastro com mais de 800 imóveis construídos no Século XVI ao início do Século XX.

Rua Ângelo Ferraz

☛**Bahia Experience** - Uma espécie de cinema 180º apresentará ao público um

pouco da história, do potencial turístico e cultural dos principais pólos turísticos da Bahia. Funcionará nos imóveis 2 e 4.

Rua Gregório de Mattos

☛**Vitrine de Restauo** - O espaço ficará no imóvel nº 31, um prédio do Século XVIII com acréscimos do Século XIX. O local abrigará oficinas de restauração, mantidas a partir de parceria entre o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), o Liceu de Artes e Ofícios e a Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, de Portugal.

☛**Museu Tempostal** - Funcionando no imóvel 33, o espaço reúne um acervo de 60 mil cartões postais representativos, em sua maioria, da Belle Époque. O acervo mostra a evolução urbana arquitetônica de Salvador.

☛**Livraria** - Criada a partir de parceria entre a Secretaria da Cultura e Turismo e a Funarte, a livreria será destinada à comercialização de livros produzidos a partir

do Programa Editorial da SCT. Funcionará no imóvel 43, um prédio do Século XVIII.

☛**Escritório da Unesco** - O espaço funcionará no imóvel 39, que abrigará também um ateliê e antiquários. A fundação mostrará vestimentas do mundo lusófono.

☛**Centro Cultural Solar do Ferrão** - Um prédio de significativo valor artístico do Século XVIII, o imóvel nº 45, será climatizado para abrigar um diversificado espaço cultural. O Museu Abelardo Rodrigues e a Galeria Solar Ferrão, que já funcionam no local, serão ampliados. No prédio funcionará também a Biblioteca da Bahiatursa, especializada em turismo.

Beco do Ferrão

☛**Café e ateliês** - Os imóveis nº 2 e 4 abrigarão diversos ateliês de artistas plásticos. No pavimento térreo, um café, localizado nos fundos do Solar Ferrão, permitirá ao visitante apreciar a escultura Redenção do Pelourinho, da artista plástica Denise Milan. A praça neste nível dará acesso ao Bahia Experience.